

D!VULGUE

PORTUGAL DESENVOLVIDO E SOBERANO

SIM AO TRABALHO COM DIREITOS!

Os trabalhadores portugueses estão confrontados com a mais grave ofensiva contra os seus direitos e liberdades desde a gloriosa data de 25 de Abril de 1974.

À TROIKA NACIONAL, PS/PSD/CDS, que já dura há 37 anos, juntou-se a TROIKA internacional, que vem juntar mais do mesmo ao fardo que já pesava toneladas nas costas dos trabalhadores.

No caso do sector segurador, onde os trabalhadores, apesar dos lucros de milhões apresentados, não têm qualquer actualização salarial vai fazer 3 anos, junta-se agora o brutal pacote de medidas anti-sociais, agravado ainda pelo **roubo do subsídio de férias e do subsídio de Natal**, no caso particular dos trabalhadores do Grupo Caixa Seguros.

A VENDA DO CCT

Hilariantes e entusiasmados com a prestação dos chefes de orquestra, sentados nos cadeirões do Governo juntamente com o coro que lhes é afecto em S. Bento, os patrões dos seguros, embalam no exercício da repressão, do assédio, da precariedade e **consumaram o assalto ao Contrato Colectivo de Trabalho.**

Com a prestimosa colaboração dos sindicatos da UGT, STAS e SISEP, **roubaram aos Trabalhadores de Seguros importantes direitos como é o caso das promoções obrigatórias e dos prémios de antiguidade, incluem no CCT o Banco de Horas, alargam a possibilidade das transferências de local de trabalho entre outras medidas penalizadoras para os trabalhadores.**

O SINAPSA não contribui para estas "benesses" e apela aos Trabalhadores para que optem pelo CCT em vigor.

Se tivermos em conta que, dos planos das Troikas, consta ainda a alienação das empresas do sector empresarial do Estado, no nosso caso, preparemo-nos para a entrega das seguradoras, agora fusionadas, Império/Bonança e Fidelidade/Mundial, certamente a um bom preço, e pensemos nos efeitos colaterais, em termos da extinção de postos de trabalho, que tal bomba provocará.



Com o argumento hipócrita, da necessidade de retirar peso do Estado na economia, prescindem das empresas mais rentáveis, que participam com milhões para o Orçamento Geral do Estado, para as entregar nas mãos de accionistas privados, que lucram milhões através da distribuição de dividendos, que vão direitinhos aos bancos dos paraísos fiscais.

É assim que eles pretendem fazer crescer a economia e dizem que os sacrifícios são para todos.

É por estas razões que dizemos que o caminho, é a luta contra estes pacotes de miséria que nos estão a servir continuamente.

O caminho é a luta contra este poder económico, dos poderosos da Europa e do Mundo.

É a luta em defesa de direitos fundamentais dos trabalhadores e da própria democracia.

QUEM LUTA PODE NÃO GANHAR,

QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!



**GOVERNO QUER GENERALIZAR
A PRECARIEDADE!**

O Governo PSD/CDS-PP apresentou de novo na Assembleia da República a proposta de lei n.º 25/XII que estabelece um Regime de Renovação Extraordinário de Contratos a Termo Certo, bem como o Regime e módulo de cálculo da compensação aplicável aos contratos objecto dessa renovação.

Esta proposta de lei é apresentada pelo Governo com o falso argumento do combate ao desemprego entre os jovens, criando-se, com esta medida, o prolongamento de contratos a termo certo. Permite-se, com esta medida que este tipo de contrato, atinja, até 30 de Junho de 2013, o limite máximo de duração previsto no Código de trabalho, ou seja, permite realizar mais duas renovações extraordinárias com a duração máxima de 18

meses. O mesmo é dizer que um contrato que atinja o limite de 3 renovações no dia 1 de Junho de 2013, possa a título "excepcional" ser prolongado até ao final de 2014.

A ser concretizada, esta proposta, implicaria que milhares de postos de trabalho que são permanentes e que necessitam dos trabalhadores que os ocupam todos os dias, sejam exercidos por mais tempo com trabalhadores com vínculos de trabalho precários que, no final destas renovações extraordinárias, seriam despedidos e substituídos, rapidamente por outros na mesma condição.

GOVERNO QUER LEGALIZAR A ILEGALIDADE!

A opção apresentada por este Governo, não só não contribui para a preservação e segurança no emprego, nos termos do art.º 53 da nossa Constituição, como, pelo contrário, contribui, com este tipo de medidas para o aumento da insegurança, da precariedade, da instabilidade laboral e da exploração, nomeadamente dos jovens trabalhadores.

Para além do alargamento da duração dos contratos a termo certo, esta proposta pretende introduzir um novo regime e modo de cálculo das compensações nos contratos que são renovados desta forma, reduzindo o valor da compensação quando o contrato terminar. Esta alteração é mais um instrumento que este governo oferece ao patronato para não só manter os trabalhadores precários por mais tempo dentro das empresas, como pagar-lhes menos pela compensação em caso de cessação do contrato de trabalho.

QUEREMOS TRABALHO, EXIGIMOS DIREITOS!

Os jovens trabalhadores rejeitam a Precariedade e exigem trabalho estável e com direitos.

PROTOCOLO

TEATRO MUNICIPAL DE ALMADA

Prosseguindo o objetivo de proporcionar aos associados do SINAPSA e respetivos cônjuges, descendentes e ascendentes acesso à Cultura a preços mais baixos, o SINAPSA celebrou um protocolo de parceria com o Teatro Municipal de Almada.

Os sócios do SINAPSA, os seus familiares e acompanhantes, mediante a apresentação do cartão de sócio do referido sindicato, terão direito à aquisição de bilhetes a preço de grupo, consoante tabela da temporada, para todos os espectáculos apresentados no TMA.

Para mais informações contacte o SINAPSA.

Os nossos sócios, os seus filhos e netos foram ao Teatro da Malaposta assistir à peça infantil:



Passamos a indicar os escalões e respectivos valores dos cheques-brinde que o SINAPSA oferece aos filhos dos sócios:

- 0 aos 4 anos – 20,00€
- 5 – 6 – 7 anos – 25,00€
- 8 – 9 anos – 30,00€
- 10 anos – 40,00€



Sindicato, órgão reivindicativo na essência,
mas também via de valorização, profissional e cultural

